

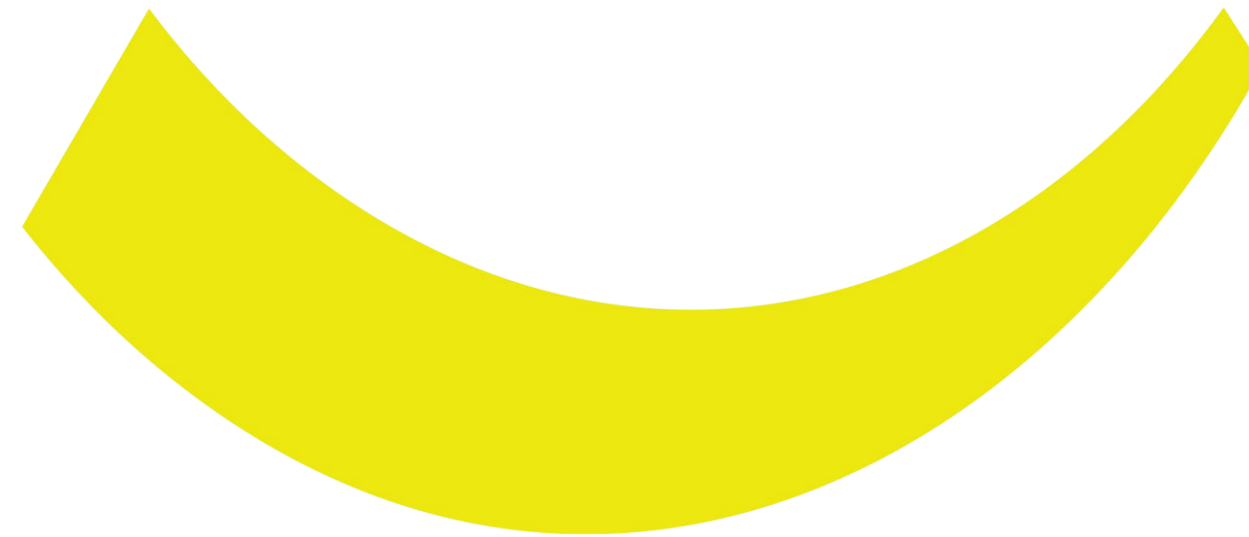


DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

4T25

Campinas, 23 de Março de 2026

A BRZ Empreendimentos e Construções S.A. comunica a **divulgação dos resultados do 4º trimestre de 2025 (4T25)** e o consolidado do ano, apresentando as análises comparativas em relação ao trimestre anterior (3T25) e aos mesmos períodos de 2024.



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos o ano de 2025 mantendo a execução disciplinada da nossa estratégia e a resiliência do modelo de negócios da BRZ, em um ambiente macroeconômico ainda desafiador para o setor de construção civil. Mesmo com menor ritmo de receita, seguimos focados em qualidade das entregas e reforço da base para o crescimento futuro.

Em 2025 lançamos **R\$1,25 BI em VGV (Recorde histórico de lançamentos da Companhia em um único exercício)**, um aumento de **34,8%** sobre **2024**. Em unidades, foram lançadas **4.432**, avanço de **18,9%** em comparação às **3.728** unidades lançadas em **2024**. A variação entre VGV e unidades é reflexo do aumento do preço médio e a produtos de ticket médio superior enquadrados nas faixas 3 e 4.

O total de contratos repassados somou **R\$ 917 milhões**, tendo um crescimento de **4,3%** em relação a 2024 (**R\$ 879 milhões**), representando um aumento de **R\$ 38 milhões** no volume repassado, evidenciando eficiência na conversão das vendas em financiamento e mitigação de risco de crédito. O total de contratos repassados atingiu **3.420 unidades** no ano de **2025**, com **queda de 4,0%** frente ao ano de **2024 (3.564 unidades)**, representando uma redução de **144 unidades repassadas**. Contávamos com um forte ritmo de produção, assegurando visibilidade de receita para os próximos trimestres através do RSO de **65,4%**.

O **Landbank** da Companhia atingiu **R\$8,0 bilhões**, correspondentes a **33.152 unidades**. A carteira permanece concentrada em São Paulo, que representa 72% das unidades, seguida por Rio de Janeiro (23%) e Minas Gerais (5%), em linha com a diretriz de atuação em mercados com maior capacidade de absorção e potencial de geração de valor para a marca BRZ.

Na **performance financeira**, a **Receita Líquida somou R\$ 1.082 BI** e o **EBITDA ajustado atingiu R\$ 142 milhões**, margem de **13,1%**. O ano apresentou **lucro líquido de R\$ 8 milhões**, impactado pelo aumento das despesas comerciais e administrativas para suportar o crescimento operacional. Tais investimentos garantem melhor nível de governança corporativa e demonstram de forma mais assertiva a posição patrimonial da companhia frente ao mercado.

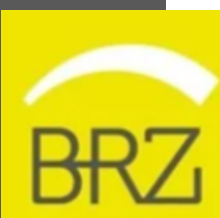
Seguimos avançando também nas frentes ESG e institucionais, com a continuidade dos projetos do Instituto Dona Neném e o fortalecimento de uma cultura diversa e inclusiva, na qual a BRZ se destaca pela forte presença feminina em posições de liderança. Nosso compromisso vai além dos números: queremos transformar realidades por meio do acesso à moradia de qualidade e da promoção de oportunidades mais justas para a população.

Mesmo com o impacto de efeitos extraordinários no resultado do ano, seguimos confiantes na robustez da operação, na qualidade do portfólio e na disciplina de alocação de capital. A combinação de landbank qualificado, produção em andamento, bom nível de repasses e reforço de governança contábil coloca a BRZ em posição favorável para capturar oportunidades e continuar gerando valor sustentável para clientes, colaboradores, parceiros e acionistas.



Destques

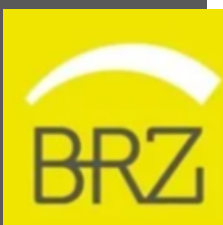




PRINCIPAIS INDICADORES

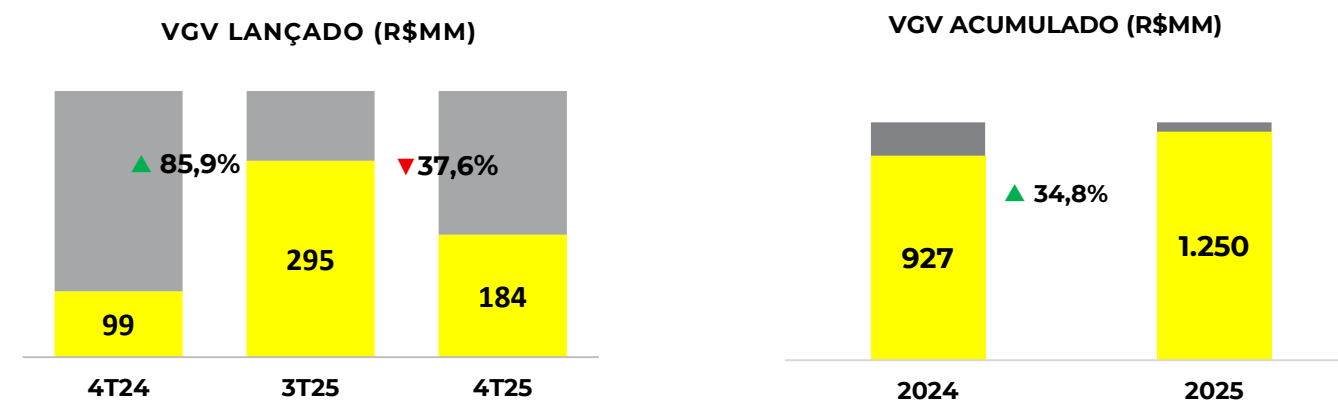
| Principais Indicadores | 4T25 | 3T25 | 4T24 | 4T25 x 3T25 | | 4T25 x 4T24 | | 2025 | 2024 | 2025 X 2024 |
|---|-------|--------|-------|-------------|---|-------------|---|-------|-------|-------------|
| Lançamentos (em R\$ milhões) | 184 | 295 | 99 | -37,6% | ▼ | 85,9% | ▲ | 1.250 | 927 | 34,8% ▲ |
| Lançamentos (em unidades) | 784 | 1.020 | 320 | -23,1% | ▼ | 145,0% | ▲ | 4.432 | 3.728 | 18,9% ▲ |
| Lançamentos (nº empreendimentos) | 2 | 3 | 1 | -33,3% | ▼ | 100,0% | ▲ | 12 | 11 | 9,1% ▲ |
| Entregas de chaves (em R\$ milhões) | 355 | 323 | 180 | 9,9% | ▲ | 97,2% | ▲ | 1.195 | 672 | 77,8% ▲ |
| Entregas de chaves (em unidades) | 1.396 | 1324 | 848 | 5,4% | ▲ | 64,6% | ▲ | 5.082 | 3.419 | 48,6% ▲ |
| Entregas de chaves (nº empreendimentos) | 5 | 4 | 3 | 25,0% | ▲ | 66,7% | ▲ | 16 | 12 | 33,3% ▲ |
| Vendas Líquidas (em R\$ milhões) | 209 | 246 | 228 | -15,0% | ▼ | -8,3% | ▼ | 1.014 | 970 | 4,5% ▲ |
| Vendas Líquidas (em unidades) | 788 | 846 | 893 | -6,9% | ▼ | -11,8% | ▼ | 3.710 | 3.875 | -4,3% ▼ |
| VSO - vendas líquidas | 23,1% | 24,3% | 31,5% | 1,2 p.p. | ▼ | 8,4 p.p. | ▼ | 58,6% | 66,6% | 8,0 p.p. ▼ |
| Repasse (em R\$ milhões) | 204 | 272 | 213 | -25,0% | ▼ | -4,2% | ▼ | 917 | 879 | 4,3% ▲ |
| Repasse (em unidades) | 751 | 957 | 834 | -21,5% | ▼ | -10,0% | ▼ | 3.420 | 3.564 | -4,0% ▼ |
| RSO - Repasses líquidas | 29,3% | 27,2% | 21,9% | 2,1 p.p. | ▲ | 7,4 p.p. | ▲ | 65,4% | 54,4% | 11,0 p.p. ▲ |
| Receita Líquida (em R\$ milhões) | 265 | 262 | 228 | 1,1% | ▲ | 16,2% | ▲ | 1.082 | 1.034 | 4,6% ▲ |
| Lucro Bruto ajustado (em R\$ milhões) | 63 | 76 | 67 | -17,1% | ▼ | -6,0% | ▼ | 357 | 326 | 9,5% ▲ |
| Margem Bruta ajustada (em R\$ milhões) | 23,8% | 29,0% | 27,2% | 5,2 p.p. | ▼ | 3,4 p.p. | ▼ | 33,0% | 31,5% | 1,5 p.p. ▲ |
| EBITDA Ajustado (em R\$ milhões) | 36 | -17 | 27 | -310,2% | ▼ | 33,3% | ▲ | 142 | 170 | -16,5% ▼ |
| Margem EBITDA Ajustada (em R\$ milhões) | 13,6% | 6,5% | 11,0% | 20,1 p.p. | ▲ | 2,6 p.p. | ▲ | 13,1% | 21,1% | 8,0 p.p. ▼ |
| Lucro (Prejuízo) Líquido (em R\$ milhões) | 12 | (45) | 30 | -126,7% | ▼ | -60,0% | ▼ | 8 | 114 | -93,0% ▼ |
| Margem Líquida (em R\$ milhões) | 4,5% | -17,3% | 12,2% | 21,8 p.p. | ▲ | 7,7 p.p. | ▼ | 0,7% | 11,0% | 10,3 p.p. ▼ |
| Geração de Caixa Operacional (em R\$ milhões) | 22 | 7 | (4) | 214,3% | ▲ | -650,0% | ▼ | 40 | 136 | -70,6% ▼ |
| (-) Juros pagos (em R\$ milhões) | (15) | (15) | (14) | 0,0% | • | 7,1% | ▲ | (60) | (39) | 53,8% ▼ |
| (-) Impostos pagos (em R\$ milhões) | (3) | 5 | 0 | -160,0% | ▼ | -1253,8% | ▼ | (19) | (33) | -42,4% ▲ |
| Geração de Caixa Operacional Líquida (em R\$ milhões) | 4 | (3) | 18 | -233,3% | ▼ | -77,8% | ▼ | (39) | 64 | -160,9% ▼ |
| Caixa bruto (em R\$ milhões) ¹ | 558 | 369 | 593 | 51,2% | ▲ | -5,9% | ▼ | 558 | 593 | -5,9% ▼ |
| Dívida bruta (em R\$ milhões) | 715 | 510 | 650 | 40,2% | ▲ | 10,0% | ▲ | 715 | 650 | 10,0% ▲ |
| Dívida Líquida (em R\$ milhões) | 157 | 141 | 57 | 11,3% | ▲ | 175,4% | ▲ | 157 | 57 | 175,4% ▲ |
| Dívida Líquida / PL | 1,03 | 0,67 | 0,21 | 52,1% | ▲ | 388,6% | ▲ | 1,03 | 0,23 | 344,7% ▲ |
| ROE Anualizado (%) | 26,4% | -86,1% | 44,3% | 112,5 p.p. | ▲ | 17,9 p.p. | ▼ | 3,8% | 42,1% | 38,3 p.p. ▼ |

¹ Refere-se ao saldo das linhas "Caixa e equivalentes de caixa" e "Títulos e valores mobiliários" de curto e longo prazo.

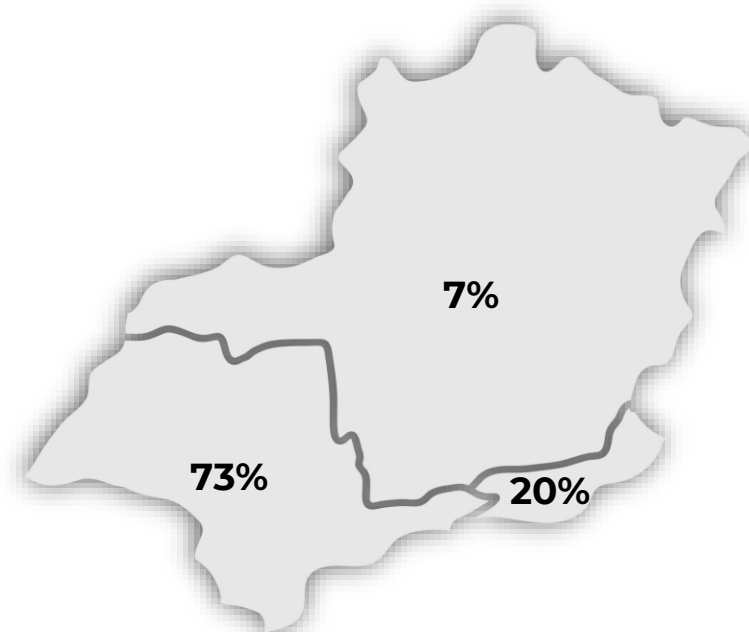


LANÇAMENTOS

| Lançamentos | 4T25 | 3T25 | 4T24 | 4T25 x 3T25 | 4T25 x 4T24 | 2025 | 2024 | 2025 X 2024 |
|--|------|-------|------|-------------|---------------|-------|-------|-------------|
| VGV lançado (em R\$ milhões) | 184 | 295 | 99 | -37,6% ▼ | 85,9% ▲ | 1.250 | 927 | 34,8% ▲ |
| Unidades lançadas | 784 | 1.020 | 320 | -23,1% ▼ | 145,0% ▲ | 4.432 | 3.728 | 18,9% ▲ |
| Minas Gerais (% de unidades) | 0% | 0% | 0% | 0,0 p.p. • | 0,0 p.p. • | 7% | 37% | -30 p.p. ▼ |
| São Paulo (% de unidades) | 100% | 100% | 0% | 0,0 p.p. • | 100,0 p.p. ▲ | 73% | 48% | 25 p.p. ▲ |
| Rio de Janeiro (% de unidades) | 0% | 0% | 100% | 0,0 p.p. • | -100,0 p.p. ▼ | 20% | 15% | 5 p.p. ▲ |
| Número de Empreendimentos lançados | 2 | 3 | 1 | -33,3% ▼ | 100,0% ▲ | 12 | 11 | 9,1% ▲ |
| Preço Médio por Unidade lançada (em R\$ milhões) | 235 | 289 | 310 | -18,7% ▼ | -24,2% ▼ | 282 | 249 | 13,4% ▲ |



Distribuição geográfica dos lançamentos (%) – 2025

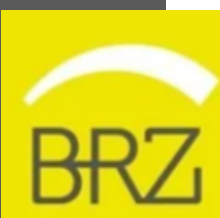


No **4T25**, foram lançados **R\$184 milhões** em **VGV**, **37,6% inferior** em comparação com o **3T25**, quando foram lançados **R\$295 milhões**, dada a sazonalidade do negócio, é um trimestre em que historicamente temos um volume menor de lançamentos, e **85,9% superior ao 4T24**, que registrou **R\$99 milhões**. O **VGV** lançado em **4T25** é representado por **784 unidades**, número **23,1% inferior** em relação ao **3T25**, quando foram lançadas **1.020 unidades**, e **145,0% superior ao 4T24**, com **320 unidades lançadas**.

No acumulado do ano, os lançamentos totalizaram **R\$1.250 milhões** em **VGV (Recorde histórico de lançamentos da Companhia em um único exercício)**, um aumento de **34,8%** sobre **2024**. Em unidades, foram lançadas **4.432** em **2025**, **avanço de 18,9%** em comparação às **3.728** unidades lançadas em **2024**. A variação entre VGV e unidades é reflexo do aumento do preço médio.

O **preço médio** por unidade lançada no ano de **2025** foi de **R\$282 mil**, o que representa uma valorização de **14,2%** frente aos **R\$ 249mil** registrados no ano de **2024**.

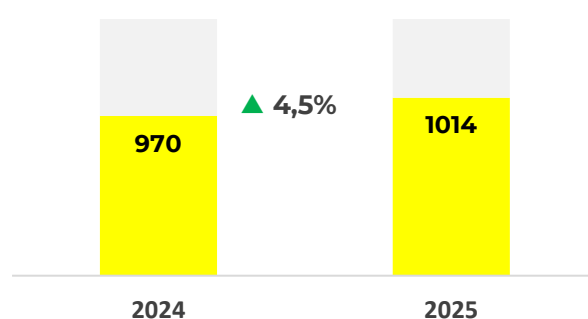
A distribuição geográfica reflete a estratégia da Companhia, lançando em regiões onde mantém um forte posicionamento, além de explorar regiões com relevante potencial de agregar valor sustentável à BRZ.



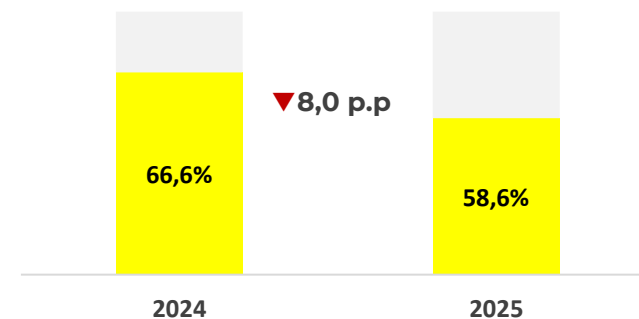
VENDAS CONTRATADAS

| Vendas Contratadas | 4T25 | 3T25 | 4T24 | 4T25 x 3T25 | 4T25 x 4T24 | 2025 | 2024 | 2025 X 2024 |
|--------------------------------------|--------------|-------|-------|--------------------|--------------------|--------------|-------|--------------------|
| Vendas brutas (R\$ milhões) | 243 | 275 | 255 | -11,6% ▼ | -4,7% ▼ | 1.156 | 1.086 | 6,4% ▲ |
| Vendas líquidas (em R\$ milhões) | 209 | 246 | 228 | -15,0% ▼ | -8,3% ▼ | 1014 | 970 | 4,5% ▲ |
| Vendas brutas (unidades) | 922 | 1.011 | 996 | -8,8% ▼ | -7,4% ▼ | 4.271 | 4.384 | -2,6% ▼ |
| Vendas líquidas (Unidades) | 788 | 846 | 893 | -6,9% ▼ | -11,8% ▼ | 3.710 | 3.875 | -4,3% ▼ |
| Minas Gerais (% de unidades) | 14% | 9% | 21% | 5,3 p.p. ▲ | -7,0 p.p. ▼ | 20% | 23% | -3,0 p.p. ▼ |
| São Paulo (% de unidades) | 65% | 71% | 61% | -5,8 p.p. ▼ | 4,0 p.p. ▲ | 60% | 62% | -2,0 p.p. ▼ |
| Rio de Janeiro (% de unidades) | 21% | 20% | 18% | 0,6 p.p. ▲ | 3,0 p.p. ▲ | 20% | 15% | 5,0 p.p. ▲ |
| Preço Médio por Unidade (em R\$ mil) | 265 | 291 | 255 | -8,8% ▼ | 4,0% ▲ | 273 | 250 | 9,2% ▲ |
| VSO - vendas brutas | 27,0% | 29,9% | 35,2% | -2,9 p.p. ▼ | -8,2 p.p. ▼ | 67,4% | 75,3% | -7,9 p.p. ▼ |
| VSO - vendas líquidas | 23,1% | 24,3% | 31,5% | -1,2 p.p. ▼ | -8,4 p.p. ▼ | 58,6% | 66,6% | -8,0 p.p. ▼ |

Vendas Líquidas Anuais (R\$ MM)



VSO (vendas líquidas)



No **4T25**, as vendas líquidas totalizaram **R\$209 milhões**, representando uma **redução de 15,0%** em relação ao **3T25 (R\$246 milhões)** e de **8,3%** ao **4T24 (R\$228 milhões)**. Em unidades, foram comercializadas **788 unidades** líquidas, volume **6,9% inferior ao 3T25 (846 unidades)** e **11,8% abaixo do 4T24 (893 unidades)**.

No **acumulado de 2025**, as vendas líquidas totalizaram **R\$ 1.014 milhões**, representando um **crescimento de 4,5%** em relação a 2024 (R\$ 970 milhões). Em unidades, foram comercializadas **3.710 unidades líquidas**, volume **4,3% inferior** ao registrado em 2024 (3.875 unidades).

O preço médio por unidade vendida atingiu **R\$265 mil**, uma desvalorização de **8,9%** frente ao **3T25** e valorização de **4,0%** em relação ao **4T24**.

Em **2025** o preço médio por unidade vendida atingiu **R\$ 273 mil**, o que representa uma **valorização de 9,2%** em relação à média de **2024 (R\$ 250 mil)**. Esse aumento no ticket médio foi o principal fator para o crescimento do **VGV**, mesmo com um volume menor de unidades vendidas.

A **VSO de vendas líquidas**, no **4T25**, foi de **23,1%**, **1,2 p.p.** inferior ao registrado no **3T25 de 24,3%** e **8,4 p.p.** inferior à marca do **4T24 de 31,5%**.

Em 2025, a **VSO** totalizou **58,6%**, representando uma **redução de 8,0 p.p** em relação a 2024 (**66,6%**).

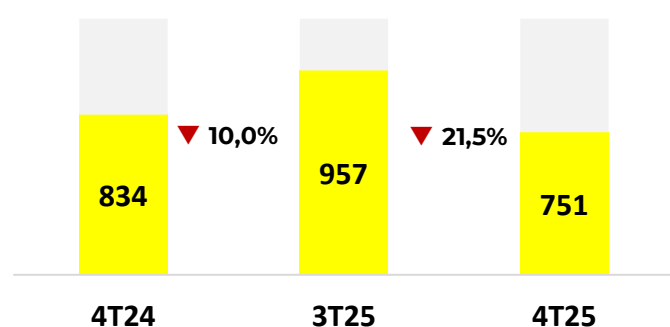
O impacto entre os anos se deu pela mudança do mix de produtos, aumento de lançamentos de empreendimentos **faixa 3¹** e introdução do **faixa 4¹**, possuem uma velocidade de vendas menor quando comparado ao **faixa 2¹**. Em contrapartida, apesar das unidades vendidas terem sido menores, o VGV vendido foi **44 milhões superior**.



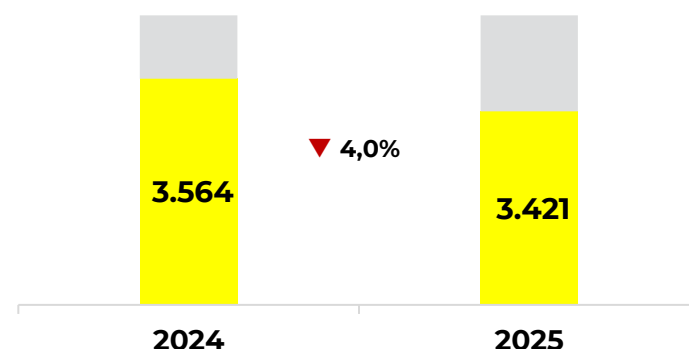
REPASSE

| Repasses | 4T25 | 3T25 | 4T24 | 4T25 x 3T25 | 4T25 x 4T24 | 2025 | 2024 | 2025 X 2024 |
|---------------------------------------|--------------|--------|-------|---------------------|-------------------|--------------|-------|--------------------|
| VGV repassado (RS milhões) | 204 | 272 | 213 | -25,0% ▼ | -4,2% ▼ | 917 | 879 | 4,3% ▲ |
| Contratos repassados | 751 | 957 | 834 | -21,5% ▼ | -10,0% ▼ | 3.420 | 3.564 | -4,0% ▼ |
| Repases sobre vendas | 95,3% | 121,4% | 93,4% | -26,1 p.p. ▼ | 1,9 p.p. ▲ | 92,2% | 92,0% | 0,2 p.p. ▲ |
| RSO (repases sobre oferta) do período | 29,3% | 27,2% | 21,9% | 2,1 p.p. ▲ | 7,4 p.p. ▲ | 65,4% | 54,4% | 11,0 p.p. ▲ |

Contratos repassados (unidades)



Acumulado Repassados (em unidades)



No ano de **2025** o **VGV** repassado somou **R\$ 917 milhões**, tendo um crescimento de **4,3%** em relação a 2024 (**R\$ 879 milhões**), representando um aumento de **R\$ 38 milhões** no volume repassado.

O total de contratos repassados atingiu **3.420 unidades** no ano de **2025**, com **queda** de **4,0%** frente ao ano de **2024 (3.564 unidades)**, representando uma redução de **143 unidades repassadas**.

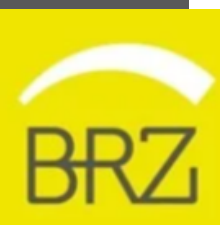
O indicador **Repases sobre Vendas** atingiu **92,2%** no acumulado do ano, com avanço de **0,2 p.p.** em relação ao ano de **2024 (92,0%)**, demonstrando manutenção do alto nível de conversão de vendas em repases.

O **RSO** foi de **65,4%** em **2025**, com avanço de **11,0 p.p.** frente ao ano de **2024 (54,4%)**, indicando melhora significativa na velocidade de repases da oferta disponível.

A BRZ manteve crescimento no **VGV** repassado (**+4,3%**) e melhorou significativamente o **RSO (+11,0 p.p.)**, mesmo com redução no volume de unidades repassadas (**-4,0%**), evidenciando maior eficiência na conversão da oferta em repases e valorização do ticket médio.

O impacto entre os anos se deu pela mudança do mix de produtos, aumento de lançamentos de empreendimentos faixa 3 e introdução do faixa 4, possuem uma velocidade de vendas menor quando comparado ao faixa 2. Em contrapartida, apesar das unidades vendidas terem sido menores, o VGV vendido foi **maior**.

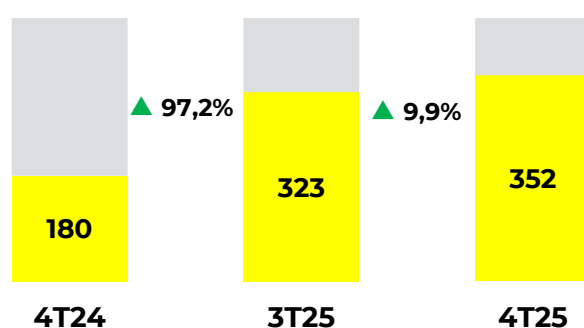




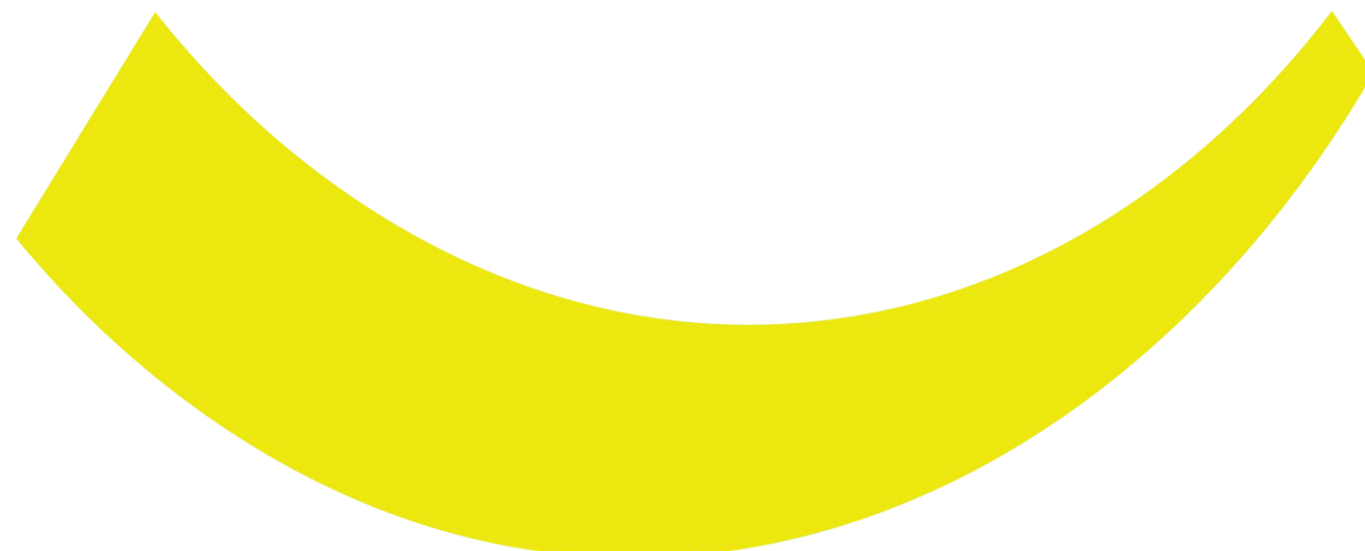
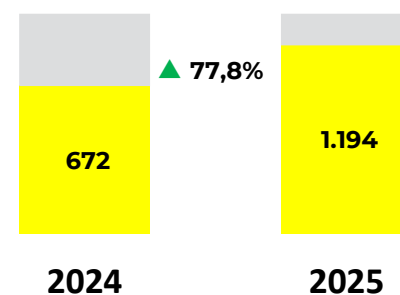
EMPREENDIMENTOS ENTREGUES

| Entregas | 4T25 | 3T25 | 4T24 | 4T25 x 3T25 | 4T25 x 4T24 | 2025 | 2024 | 2025 X 2024 |
|----------------------------|-------|------|------|-------------|-------------|-------|-------|-------------|
| VGV entregue (R\$ milhões) | 355 | 323 | 180 | 9,9% ▲ | 97,2% ▲ | 1195 | 672 | 77,8% ▲ |
| Unidades entregues | 1.396 | 1324 | 848 | 5,4% ▲ | 64,6% ▲ | 5.082 | 3.419 | 48,6% ▲ |
| Empreendimentos entregues | 5 | 4 | 3 | 25,0% ▲ | 66,7% ▲ | 16 | 12 | 33,3% ▲ |

VGV entregue (R\$ milhões)



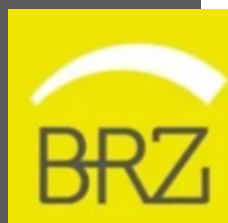
Acumulado VGV entregue (R\$ milhões)



No **4T25**, foram entregues **1.396 unidades e R\$ 355 milhões em VGV**, avanços de **64,6% em unidades** e em **VGV 97,2%** em relação ao **4T24**. Já ao trimestre anterior de **5,4%** em unidades e em **VGV 9,9%**, considerando que no **3T25** foram **1.324 unidades e R\$ 323 milhões em VGV**.

No ano de **2025** a BRZ entregou **5.082 unidades**, ecorde histórico de entregas da Companhia em um único exercício, tanto em volume de unidades quanto em **VGV entregue**, volume **48,6% superior** ao registrado no mesmo período de **2024**, quando foram entregues **3.419 unidades**. Esse avanço reflete o ritmo consistente das obras e a forte capacidade de execução da Companhia.

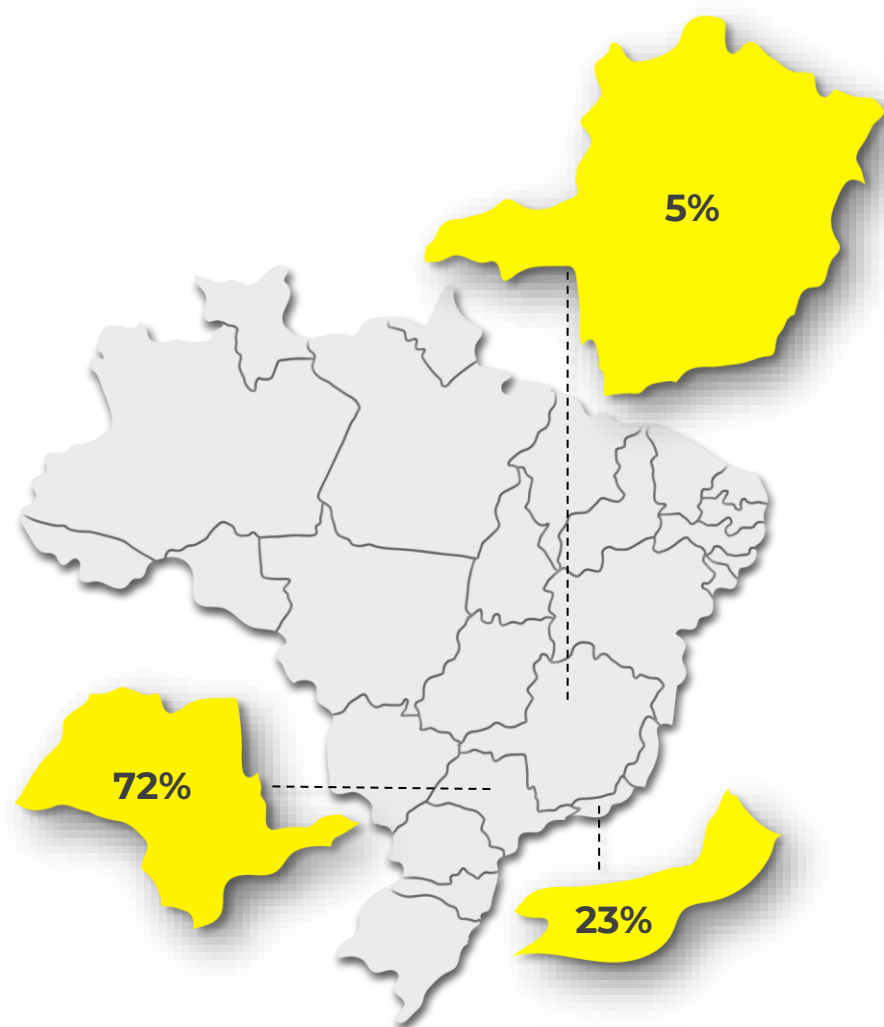
Em termos de **Valor Geral de Vendas (VGV) entregue**, o montante alcançou **R\$ 1.195 milhões** em **2025**, o que representa um avanço de **77,8%** em relação aos **R\$ 672 milhões** registrados em **2024**, reforçando a entrega de projetos com maior valor agregado. Além disso, foram **16 empreendimentos entregues em 2025**, um **crescimento** de **33,3%** frente aos **12 projetos entregues** no mesmo período do ano anterior, reforçando o compromisso da Companhia com prazos, planejamento e geração de valor ao acionista.



| Landbank | 4T25 | 3T25 | 4T24 | 3T25 x 2T25 | 3T25 x 3T24 |
|--------------------------------------|--------|--------|--------|--------------|--------------|
| Landbank (em R\$ bilhões) | 8,0 | 7,7 | 7,4 | 3,9% ▲ | 8,1% ▲ |
| Número de Unidades | 33.152 | 31.950 | 31.698 | 3,8% ▲ | 4,6% ▲ |
| Preço Médio por Unidade (em R\$ mil) | 241 | 241 | 233 | 0,1 p.p. ▲ | 3,4 p.p. ▲ |
| Minas Gerais % (em unidades) | 5% | 9% | 21% | -44,4 p.p. ▼ | -76,2 p.p. ▼ |
| São Paulo (% de unidades) | 72% | 67% | 65% | 7,5 p.p. ▲ | 10,8 p.p. ▲ |
| Rio de Janeiro (% de unidades) | 23% | 24% | 14% | -4,2 p.p. ▼ | 64,3 p.p. ▲ |

O Landbank está concentrado no Estado de São Paulo, em linha com a estratégia da companhia de atuar em regiões com relevante potencial de agregar valor à marca **BRZ**.

Distribuição geográfica do Landbank



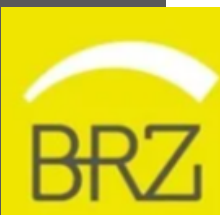
| Produção | 4T25 | 3T25 | 4T24 | 4T25 x 3T25 | 4T25 x 4T24 |
|------------------------------|--------|-------|--------|-------------|-------------|
| Unidades em produção | 10.202 | 9.842 | 12.822 | 3,7% ▲ | -20,4% ▼ |
| por incorporação imobiliária | 8.162 | 9.078 | 10.782 | -10,1% ▼ | -24,3% ▼ |
| por prestação de serviços | 2.040 | 2.040 | 2.040 | 0,0% • | 0,0% • |
| Empreendimentos em andamento | 29 | 32 | 40 | -9,4% ▼ | -27,5% ▼ |
| por incorporação imobiliária | 23 | 27 | 27 | -14,8% ▼ | -14,8% ▼ |
| por prestação de serviço | 6 | 6 | 13 | 0,0% • | -53,8% ▼ |
| Estoque (em unidades) | 2.623 | 2.626 | 1.946 | -0,1% ▼ | 34,8% ▲ |
| Estoque em andamento | 2.617 | 2.621 | 1.944 | -0,2% ▼ | 34,6% ▲ |
| Estoque acabado | 6 | 5 | 2 | 20,0% ▲ | 200,0% ▲ |
| Estoque (em VGV) | 783 | 764 | 478 | 2,5% ▲ | 63,8% ▲ |
| Estoque em andamento | 781 | 763 | 478 | 2,4% ▲ | 63,4% ▲ |
| Estoque acabado | 2 | 1 | 0 | 100,0% ▲ | 100,0% ▲ |

No **4T25**, a Companhia contava com **10.202 unidades em produção**, um aumento de **3,7%** em relação ao **3T25 (9.842 unidades)**, porém uma redução de **20,4%** quando comparado ao **4T24 (12.822 unidades)**.

No **4T25**, há **29 empreendimentos em andamento**, volume **9,4% inferior ao registrado no trimestre anterior (32)**, reflexo do número de entregas realizadas no período.

Na **comparação anual**, houve **aumento de 7,4%** frente ao ano de **2024**, quando **27 empreendimentos** estavam em execução, evidenciando a consistência do pipeline da Companhia.

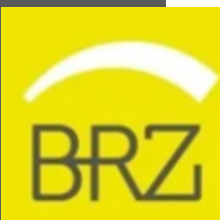
O aumento do **VGV** é impulsionado pelo maior volume de unidades em estoque, evidenciando uma correlação direta com a redução da **VSO**



PERFORMANCE FINANCEIRA

RESULTADOS

| Valores expressos em milhões de reais | 4T25 | 3T25 | 4T24 | 4T25 x 3T25 | 4T25 x 4T24 | 2025 | 2024 | 2025 X 2024 |
|---|--------|--------|-------|-------------|-------------|--------|-------|-------------|
| Receita Líquida | 265 | 262 | 228 | 1,1% ▲ | 16,2% ▲ | 1.082 | 1.034 | 4,6% ▲ |
| Custo dos Imóveis vendidos | (197) | (191) | (183) | 3,1% ▲ | 7,7% ▲ | (744) | (724) | 2,8% ▲ |
| Custo Financeiro alocado ao CIV | 5 | 5 | 4 | 0,0% • | 25,0% ▲ | 18 | 16 | 12,5% ▲ |
| Lucro Bruto Ajustado | 63 | 76 | 67 | -17,1% ▼ | -6,0% ▼ | 357 | 326 | 9,5% ▲ |
| %Margem Bruta ajustada | 23,8% | 29,0% | 27,2% | 5,2 p.p. ▼ | 3,4 p.p. ▼ | 33,0% | 31,5% | 1,5 p.p. ▲ |
| Despesas comerciais | (17) | (25) | (12) | 32,0% ▲ | -41,7% ▼ | (108) | (95) | 13,7% ▲ |
| Despesas comerciais / Receita Líquida | -6,4% | -9,5% | -5,3% | 3,1 p.p. ▲ | 1,2 p.p. ▼ | -10,0% | -9,2% | 0,8 p.p. ▼ |
| Despesas comerciais / Vendas contratadas líquidas | -8,1% | -10,2% | -5,3% | 2,0 p.p. ▲ | 2,9 p.p. ▼ | -10,7% | -9,8% | 0,9 p.p. ▼ |
| Despesas gerais e administrativas | (22) | (27) | (20) | 18,5% ▲ | -10,0% ▼ | (100) | (70) | 42,9% ▲ |
| Despesas G&A / Receita Líquida | -8,3% | -10,3% | -8,8% | 2,0 p.p. ▲ | 0,5 p.p. ▲ | -9,2% | -6,8% | 2,5 p.p. ▼ |
| Despesas G&A / Vendas contratadas líquidas | -10,5% | -11,0% | -8,8% | 0,5 p.p. ▲ | 1,7 p.p. ▼ | -9,9% | -7,2% | 2,6 p.p. ▼ |
| EBITDA ajustado <small>PAG</small> | 36 | (17) | 27 | -310,2% ▼ | 33,3% ▲ | 142 | 170 | -16,5% ▼ |
| Margem EBITDA ajustada | 13,6% | -17,3% | 12,2% | 30,9 p.p. ▲ | 1,4 p.p. ▲ | 13,1% | 21,1% | 8,0 p.p. ▼ |
| Resultado financeiro | (2) | (13) | 15 | 72,3% ▲ | 650,0% ▲ | (32) | 9 | 160,0% ▲ |
| Resultado financeiro / Receita Líquida | -0,8% | -5,0% | 6,6% | 4,2 p.p. ▲ | 7,3 p.p. ▼ | -3,0% | 0,9% | 3,8 p.p. ▼ |
| Lucro (Prejuízo) Líquido | 12 | (45) | 30 | -126,7% ▼ | -60,0% ▼ | 8 | 114 | -93,0% ▼ |
| % Margem Lucro Líquida | 4,5% | -17,3% | 12,2% | 21,8 p.p. ▲ | 7,7 p.p. ▼ | 0,7% | 11,0% | 10,3 p.p. ▼ |



EFEITOS NÃO RECORRENTES

| | 2025 | | |
|---|-----------------|-------------------------|-----------------|
| | Realizado | Efeitos não recorrentes | Pro forma |
| Receita líquida | 1.082.975 | | 1.082.975 |
| Custo imóveis vendidos | (744.156) | | (744.156) |
| Lucro bruto | 338.819 | | 338.819 |
| Margem bruta | 31,3% | | 31,3% |
| Despesas Gerais e administrativas | (99.727) | | (99.727) |
| Despesas comerciais | (108.207) | 1.080 | (107.127) |
| Perda estimada na realização de créditos | (15.352) | 6.446 | (8.906) |
| Outras receitas (despesas), líquidas | (49.822) | 31.922 | (17.900) |
| Lucro antes do resultado financeiro e impostos | 65.711 | 39.448 | 105.159 |
| Despesas financeiras | (71.471) | 295 | (71.176) |
| Receitas financeiras | 39.464 | 3.800 | 43.264 |
| Resultado Financeiro | (32.007) | 4.095 | (27.912) |
| Lucro antes dos impostos | 33.704 | 43.543 | 77.247 |
| Imposto de renda e contribuição social | (25.948) | | (25.948) |
| Lucro Líquido | 7.756 | 43.543 | 51.299 |
| Margem Líquida | 0,7% | 4,0% | 4,7% |

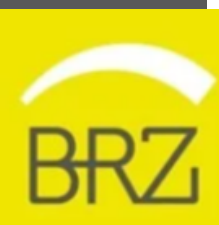
No 3º trimestre de 2025, a BRZ Empreendimentos registrou um conjunto de **efeitos não recorrentes**, decorrentes do aprimoramento de processos contábeis internos para garantir maior nível de governança corporativa, com impacto líquido negativo de aproximadamente **R\$ 43,5 milhões**, no resultado do exercício. Esses efeitos tiveram como objetivo **alinhar a demonstração de resultados e o balanço patrimonial às melhores práticas contábeis**, reforçando a prudência na mensuração de ativos e passivos da Companhia.

No âmbito das **despesas comerciais**, foi revista a posição de **estoques de stands em elaboração e já encerrados**, resultando em ajuste negativo de **R\$ 1,1 milhão**, refletindo a reclassificação e baixa de saldos que não representavam mais benefícios econômicos futuros. Adicionalmente, houve a constituição de provisão para **juros de clientes recuperáveis/indenizatórios**, com efeito de **R\$ 6,4 milhões**, reconhecida em **perda estimada na realização de créditos**, a fim de incorporar, de forma mais conservadora, o risco de não realização integral desses valores.

Em **outras receitas (despesas) operacionais, líquidas**, destacam-se:

- o ajuste relativo a **transações com partes relacionadas em SCPs**, com impacto de **R\$ 18,7 milhões**, decorrente da revisitação dos contratos com sócios minoritários de SCP's já entregues;
- ajustes de **adiantamentos a fornecedores** (impacto de **R\$ 16,0 milhões** negativos) e reclassificações em outros contratos de fornecimento, com efeitos positivos de **R\$ 2,1 milhões** e **R\$ 1,5 milhão**, respectivamente, após a conclusão de negociações, confirmações externas e revisões documentais.
- a baixa de **gastos de projetos descontinuados**, no montante de **R\$ 0,8 milhão**, refletindo a decisão de não dar continuidade a determinados empreendimentos;

No resultado financeiro, foram registrados ajustes na **correção monetária**, com impacto negativo de **R\$ 3,8 milhões** em **receitas financeiras**, decorrentes de revisão de saldos, encargos e atualização de contratos de financiamento e repasse. Adicionalmente, foram reconhecidos ajustes de **R\$ 0,3 milhão** em **despesas financeiras** relacionados a **consórcios bancários já finalizados**, com a baixa de valores remanescentes que não se mostravam mais realizáveis.



RECEITA LÍQUIDA

| Receita Líquida | 4T25 | 3T25 | 4T24 | 4T25 x 3T25 | 4T25 x 4T24 | 2025 | 2024 | 2025 X 2024 |
|---|------|------|------|-------------|-------------|-------|-------|-------------|
| Receita de incorporação imobiliária | 263 | 263 | 240 | 0,0% | 9,6% | 1.067 | 1.009 | 5,7% |
| Receita por prestação de serviços de construção | 2 | (1) | 6 | -300,0% | -66,7% | 15 | 43 | -65,1% |
| Receita líquida total | 265 | 262 | 246 | 1,1% | 7,7% | 1.082 | 1.034 | 2,9% |

A **Receita Líquida** atingiu **R\$265 milhões** no **4T25**, sendo **1,1% superior** em relação ao **3T25** e **7,7% superior** quando se compara com o **4T24**.

No **acumulado de 2025**, a Receita por prestação de serviços de construção apresentou um resultado de **R\$ 15 milhões**, o que representa uma **redução de 65,1%** em comparação aos R\$ 43 milhões registrados em 2024. A **Receita Líquida total** atingiu **R\$ 1.082 milhões** em 2025, apresentando um **crescimento de 2,9%** em relação ao ano de 2024 (**R\$ 1.034 milhões**).

¹Houve alteração na Receita Líquida de **2024**, frente à divulgação do referido ano. A alteração está relacionada à realocação das despesas com ITBI e registros das unidades comercializadas que antes, figuravam no grupo de despesas comerciais e, em 2025, foram remanejadas como dedutoras da Receita Líquida da Companhia, medida que evidencia a busca da Companhia por apresentar as informações dentro das melhores práticas contábeis.

MARGEM BRUTA

| (em R\$ Milhões) | 4T25 | 3T25 | 4T24 | 4T25 x 3T25 | 4T25 x 4T24 | 2025 | 2024 | 2025 X 2024 |
|---|-------|-------|-------|-------------|-------------|-------|-------|-------------|
| Receita Líquida | 265 | 262 | 228 | 1,1% | 16,2% | 1.082 | 1.034 | 4,6% |
| Custo dos imóveis vendidos | (197) | (191) | (183) | 3,1% | 7,7% | (744) | (724) | 2,8% |
| Lucro Bruto | 68 | 71 | 45 | -4,2% | 51,1% | 338 | 310 | 9,0% |
| Margem Bruta | 25,7% | 27,1% | 19,7% | 1,4 p.p. | 5,9 p.p. | 31,2% | 30,0% | 1,3 p.p. |
| Custo Financeiro alocado ao custo do imóveis vendidos | 5 | 5 | 4 | 0,0% | 25,0% | 18 | 16 | 12,5% |
| Lucro Bruto Ajustado | 73 | 76 | 113 | -3,9% | -35,4% | 357 | 326 | 9,5% |
| Margem Bruta Ajustada (%) | 27,5% | 29,0% | 38,4% | 1,5 p.p. | 10,9 p.p. | 33,0% | 31,5% | 1,5 p.p. |

A **margem bruta ajustada do 4T25** foi de **23,8%**, **5,2 p.p** menor que a apresentada no **3T25**, representada pela margem de **29,9%**, e **14,7 p.p inferior** quando comparada à margem bruta ajustada do **4T24**, decorrente de revisitações no custo orçado ocorridas no **3T25**, proveniente da reestruturação da diretoria de Engenharia e Obras, garantindo maior governança e transparência.

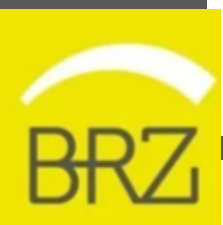
Resultado a apropriar de vendas contratadas

| (em R\$ Milhões) | 4T25 | 3T25 | 4T24 | 4T25 x 3T25 | 4T25 x 4T24 | 2025 | 2024 | 2025 X 2024 |
|-------------------------------|-------|-------|-------|-------------|-------------|-------|-------|-------------|
| Receita de Vendas a Apropriar | 352 | 444 | 403 | -20,7% | -12,7% | 352 | 403 | -12,7% |
| Lucro Bruto a apropriar | 147 | 186 | 242 | -21,0% | -39,3% | 147 | 242 | -39,3% |
| Margem bruta a apropriar | 41,8% | 41,9% | 41,7% | 0,1 p.p. | 0,0 p.p. | 41,8% | 60,0% | 18,3 p.p. |

¹ (*) não contempla efeitos inflacionários futuros, impostos sobre vendas, encargos financeiros e custos de manutenção.

Ao final do **4T25**, a **Receita a Apropriar (REF)** atingiu o montante de **R\$352 milhões**, apresentando uma **redução de 20,7%** em comparação com o trimestre anterior e **12,7% inferior** comparado ao **4T24**. A queda da receita a apropriar é decorrente do avanço do POC.

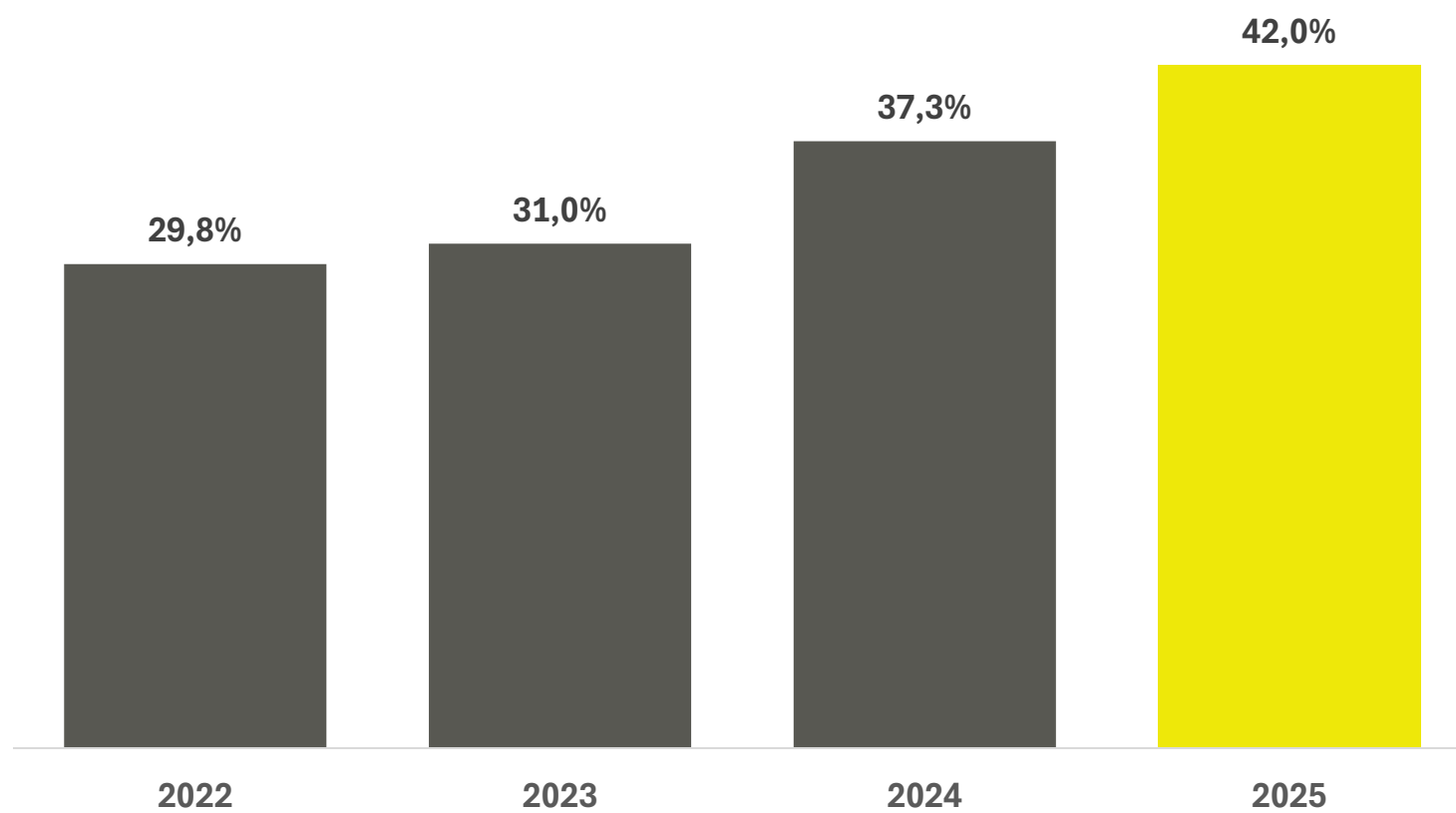
A margem bruta a apropriar demonstrada no quadro acima, já contempla as revisitações de custos que ocorreram no trimestre.



MARGEM BRUTA POR SAFRA

A **margem bruta** da Companhia tem mostrado **evolução constante em comparação aos anos anteriores**, impulsionada pelos **lançamentos** recorrentes de **novos empreendimentos** e pela progressiva superação dos projetos iniciados durante o período da pandemia, conforme destacado anteriormente

Margem Bruta por ano de lançamento





Despesas Comerciais

| (em R\$ Milhões) | 4T25 | 3T25 | 4T24 | 4T25 x 3T25 | 4T25 x 4T24 | 2025 | 2024 | 2025 X 2024 |
|--|-------|---------|-------|-------------|-------------|--------|-------|-------------|
| Despesas comerciais | (17) | (25) | (12) | 32,0% ▲ | -41,7% ▼ | (108) | (95) | 13,7% ▲ |
| Despesas comerciais / Receita líquida | -6,4% | -9,5% | -5,3% | 3,1 p.p. ▲ | 1,2 p.p. ▼ | -10,0% | -9,2% | 0,8 p.p. ▼ |
| Despesas comerciais / Vendas contratadas | -8,1% | -10,16% | 6,6% | 8,2 p.p. ▼ | 8,2 p.p. ▼ | -10,7% | -9,8% | 0,9 p.p. ▼ |

Despesas Gerais e Administrativas

| (em R\$ Milhões) | 4T25 | 3T25 | 4T24 | 4T25 x 3T25 | 4T25 x 4T24 | 2025 | 2024 | 2025 X 2024 |
|-----------------------------------|-------|--------|-------|-------------|-------------|-------|-------|-------------|
| Despesas gerais e administrativas | (22) | (27) | (20) | 18,5% ▲ | -10,0% ▼ | (100) | (70) | 42,9% ▲ |
| Despesas G&A / Receita líquida | 8,3% | -10,3% | -8,8% | 18,6 p.p. ▲ | 17,1 p.p. ▲ | 9,2% | -6,8% | 16,0 p.p. ▲ |
| Despesas G&A / Vendas contratadas | 10,5% | -11,0% | -8,8% | 21,5 p.p. ▲ | 19,3 p.p. ▲ | 9,9% | -7,2% | 17,1 p.p. ▲ |

No **4T25**, as despesas comerciais representaram **6,4% da receita líquida** e **8,1% das vendas contratadas**. Em relação ao **3T25**, houve **redução de 3,1p.p.** sobre a receita líquida e **aumento 8,2 p.p.** sobre as vendas contratadas. Já na comparação com o **4T24**, observa-se **aumento de 0,8 p.p.** e **0,9 p.p.**, respectivamente.

Já em relação às despesas gerais e administrativas, houve **redução de 18,6 p.p.** e de **21,5 p.p.** em relação à Receita Líquida e Vendas Contratadas, respectivamente, quando comparado com o trimestre anterior, e **redução de 16,0 p.p. e 17,1 p.p.** no comparativo com o mesmo período do ano anterior.

As despesas G&A somaram **R\$ 100 milhões** no exercício, representando um aumento nominal frente aos **R\$ 70 milhões** do ano anterior. Este crescimento de **42,9%** reflete o robustecimento da estrutura corporativa e organizacional da BRZ para gerir o volume recorde de **5.082 unidades entregues** no ano e a complexidade de **29 empreendimentos em produção simultânea**. Como resultado, o indicador G&A/Receita Líquida situou-se em **9,2%** (2,4 p.p. vs. 2024), evidenciando o ciclo de investimento em governança e capital humano para suportar os próximos anos de crescimento.

RESULTADO FINANCEIRO

| (em R\$ Milhões) | 4T25 | 3T25 | 4T24 | 4T25 x 3T25 | 4T25 x 4T24 | 2025 | 2024 | 2025 X 2024 |
|---------------------------------------|------|------|------|-------------|-------------|------|------|-------------|
| Despesas financeiras | (18) | (18) | (16) | 0,0% • | 12,5% ▲ | (71) | (48) | 47,9% ▲ |
| Receitas financeiras | 16 | 5 | 31 | 220,0% ▲ | -48,4% ▼ | 39 | 57 | -31,6% ▼ |
| Resultado financeiro | (2) | (13) | (15) | -84,6% ▼ | -86,7% ▼ | (32) | (9) | -455,6% ▼ |
| Encargos financeiros incluídos no CIV | (5) | (5) | (4) | 0,0% • | 25,0% ▲ | (18) | (16) | 12,5% ▲ |
| Resultado financeiro ajustado | (7) | (18) | (8) | -61,1% ▼ | -12,5% ▼ | (50) | (7) | 614,3% ▲ |

O **resultado financeiro ajustado** da Companhia no **4T25** foi de **R\$ 7 milhões negativo**, apresentando uma baixa de **61,1%** em relação ao **3T25**, quando o resultado foi negativo em **R\$ 18 milhões**.

EBITDA AJUSTADO

| (em R\$ Milhões) | 4T25 | 3T25 | 4T24 | 4T25 x 3T25 | 4T25 x 4T24 | 2025 | 2024 | 2025 X 2024 |
|---------------------------------------|-------|-------|-------|-------------|-------------|-------|-------|-------------|
| Lucro antes dos impostos | 18 | (45) | 34 | -140,0% ▼ | -47,1% ▼ | 34 | 136 | -75,0% ▼ |
| Depreciações e Amortizações | 11 | 3 | 2 | 266,7% ▲ | 450,0% ▲ | 15 | 10 | 50,0% ▲ |
| Resultado Financeiro | 2 | 13 | 4 | -84,6% ▼ | 100,0% ▲ | 32 | 9 | 255,6% ▲ |
| EBITDA | 36 | (25) | 44 | -244,0% ▼ | 200,0% ▲ | 99 | 171 | -42,1% ▼ |
| Margem EBITDA | 13,6% | -9,5% | 19,3% | -242,4% ▼ | 300,0% ▲ | 9,1% | 16,5% | -44,7% ▼ |
| Encargos financeiros incluídos ao CIV | 5 | 4 | 4 | 25,0% ▲ | 25,0% ▲ | 18 | 16 | 12,5% ▲ |
| Efeitos não recorrentes | - | 44 | - | -100,0% | -100,0% ▼ | 44 | - | -100,0% ▼ |
| EBITDA ajustado | 36 | 19 | 44 | 89,5% ▲ | -18,2% ▼ | 143 | 171 | -16,4% ▼ |
| Margem EBITDA ajustada | 13,6% | 7,3% | 19,3% | 6,3 p.p. ▲ | 5,7 p.p. ▼ | 13,2% | 16,5% | 3,3 p.p. ▼ |

LUCRO LÍQUIDO

| (em R\$ Milhões) | 4T25 | 3T25 | 4T24 | 4T25 x 3T25 | 4T25 x 4T24 | 2025 | 2024 | 2025 X 2024 |
|--------------------------|------|--------|-------|-------------|-------------|-------|-------|-------------|
| Receita Líquida | 265 | 262 | 228 | 1,1% ▲ | 16,2% ▲ | 1.082 | 1.034 | 4,6% ▲ |
| Lucro (Prejuízo) Líquido | 12 | -45 | 30 | -126,7% ▼ | -60,0% ▼ | 8 | 114 | -93,0% ▼ |
| Margem Líquida | 4,5% | -17,2% | 13,2% | 21,7 p.p. ▲ | 8,6 p.p. ▼ | 0,7% | 11,0% | 10,3 p.p. ▼ |



CAIXA

| (R\$ Milhões) | 4T25 | 3T25 | 4T24 | 4T25 x 3T25 | 4T25 x 4T24 | 2025 | 2024 | 2025 X 2024 |
|--------------------------------------|------|------|------|-------------|-------------|------|------|-------------|
| Caixa e equivalente de caixa | 335 | 223 | 454 | 50,2% ▲ | -26,2% ▼ | 335 | 454 | -26,2% ▼ |
| Títulos e valores mobiliários | 223 | 145 | 139 | 53,8% ▲ | 60,4% ▲ | 223 | 139 | 60,4% ▲ |
| Caixa bruto | 558 | 368 | 593 | 51,6% ▲ | -5,9% ▼ | 369 | 593 | -37,8% ▼ |
| Geração de caixa operacional | 22 | (3) | 14 | -833,3% ▼ | 57,1% ▲ | 40 | 136 | -70,6% ▼ |
| Geração de caixa operacional líquida | 4 | (3) | 18 | -233,3% ▼ | -77,8% ▼ | (39) | 64 | -160,9% ▼ |

No **4T25**, a Companhia encerrou o trimestre com **R\$558 milhões em caixa e equivalentes de caixa + títulos e valores mobiliários**, um aumento de **51,6%** em relação ao **3T25 (R\$368 milhões)** e uma redução de **5,9%** frente ao **4T24 (R\$593 milhões)**.

A Companhia intensificou o consumo de caixa no primeiro semestre de 2025, reflexo do elevado volume de lançamentos no período. Esse movimento é inerente ao ciclo de desenvolvimento imobiliário, caracterizado por maior consumo de recursos nas fases iniciais e recuperação gradual do caixa ao longo da execução das obras.

ENDIVIDAMENTO

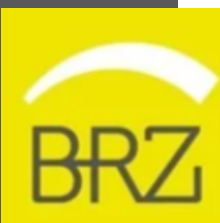
| (R\$ Milhões) | 4T25 | 3T25 | 4T24 | 4T25 x 3T25 | 4T25 x 4T24 | 2025 | 2024 | 2025 X 2024 |
|------------------------------|------|------|------|-------------|-------------|------|------|-------------|
| Empréstimo | 128 | 123 | 111 | 4,1% ▲ | 15,3% ▲ | 128 | 111 | 15,3% ▲ |
| Debêntures | 389 | 197 | 309 | 103,6% ▲ | 27,7% ▲ | 389 | 309 | 27,7% ▲ |
| Apoio à produção | 198 | 191 | 230 | 3,7% ▲ | -13,9% ▼ | 198 | 230 | -13,9% ▼ |
| Dívida Bruta | 727 | 511 | 655 | 42,3% ▲ | 11,0% ▲ | 727 | 655 | 11,0% ▲ |
| Caixa bruto ¹ | 558 | 369 | 593 | 51,2% ▲ | -5,9% ▼ | 558 | 593 | -5,9% ▼ |
| Dívida Líquida (R\$ milhões) | 157 | 141 | 57 | 11,3% ▲ | 175,4% ▲ | 157 | 57 | 175,4% ▲ |

Ao final do **4T25**, o endividamento total da Companhia (Dívida Bruta) totalizou **R\$ 727 milhões**, representando um aumento de **42,3% em relação ao 3T25 (R\$ 511 milhões)** e uma redução de **11,0% na comparação com o 4T24 (R\$ 655 milhões)**.

O aumento de **42,3%** no endividamento total em relação ao trimestre anterior (3T25) é explicado, primordialmente, pela **emissão e liquidação de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI)** ocorrida no período.

| Indicadores Financeiros | 4T25 | 3T25 | 4T24 | 4T25 x 3T25 | 4T25 x 4T24 | 2025 | 2024 | 2025 X 2024 |
|---------------------------------------|------|--------|-------|--------------|-------------|------|-------|-------------|
| Dívida Líquida (R\$ milhões) | 157 | 141 | 269 | 11,3% ▲ | -41,6% ▼ | 157 | 57 | 175,4% ▲ |
| Patrimônio líquido (PL) (R\$ milhões) | 152 | 209 | 272 | -27,3% ▼ | -44,1% ▼ | 152 | 272 | -44,1% ▼ |
| EBITDA (R\$ milhões) | 36 | (25) | 44 | -244,0% ▼ | -18,2% ▼ | 99 | 155 | -36,1% ▼ |
| EBITDA Anualizado (R\$ milhões) | 144 | (100) | 176 | -244,0% ▼ | -18,2% ▼ | 99 | 155 | -36,1% ▼ |
| Dívida Líquida / EBITDA Anualizado | 1,09 | (1,41) | 0,32 | -177,3% ▼ | 236,6% ▲ | 0,40 | 0,09 | 331,2% ▲ |
| Dívida Líquida / PL | 1,03 | 0,67 | 0,21 | -52,1 P.P ▼ | -388,6% ▲ | 1,03 | 0,23 | 344,7 P.P ▼ |
| ROE Anualizado (%) | 7,9% | -21,5% | 11,0% | -136,7 P.P ▼ | -28,4% ▼ | 5,3% | 41,9% | -87,4 P.P ▼ |

O indicador **Dívida Líquida / Patrimônio Líquido** foi de **1,03 no 4T25**, representando um aumento de **52,1% em relação ao 3T25 (0,67)**. O crescimento do indicador está associado ao aumento da dívida líquida no período, mantendo-se, ainda assim, em patamar controlado frente à estrutura de capital da Companhia.



CARTEIRA DE RECEBÍVEIS

| Recebíveis (R\$ milhões) | 4T25 | 3T25 | 4T24 | 4T25 x 3T25 | 4T25 x 4T24 | 2025 | 2024 | 2025 X 2024 |
|--------------------------|------|------|------|-------------|-------------|------|------|-------------|
| Pré chaves | 81 | 98 | 74 | -17,3% ▼ | 9,5% ▲ | 81 | 74 | 9,5% ▲ |
| Pró chaves | 178 | 172 | 140 | 3,5% ▲ | 27,1% ▲ | 178 | 140 | 27,1% ▲ |
| Total de recebíveis | 259 | 270 | 214 | -4,1% ▼ | 21,0% ▲ | 259 | 214 | 21,0% ▲ |

Carteira de recebíveis pró-soluto, **excluindo os efeitos contábeis do método POC.**

A BRZ realiza o parcelamento do valor correspondente à entrada do financiamento imobiliário. As parcelas recebíveis antes da entrega de chaves são denominadas **“Pré chaves”**, enquanto as parcelas pós-entrega, **“Pós chaves”**.

Esse montante encontra-se distribuído em **124 empreendimentos**, com **11.369 clientes ativos**.

Total da Carteira de Recebíveis

259 MM

124 Empreendimentos | 11.369 Clientes



Sobre a BRZ

Fundada em **2010**, a **BRZ Empreendimentos** atua no mercado imobiliário econômico com foco em entregar moradias de qualidade e com alto valor agregado. Presente em **32 cidades** nos estados de **São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro**, a companhia já lançou mais de **42 mil unidades** e entregou mais de **100 empreendimentos**, sustentando sua atuação na evolução contínua de processos e na incorporação de inovação aplicada.

Seus projetos seguem critérios objetivos, como localização com acesso à infraestrutura urbana, eficiência de implantação e padronização construtiva, assegurando qualidade e previsibilidade nas entregas. A empresa também mantém atuação relevante em programas habitacionais como **Minha Casa Minha Vida** e **Casa Paulista**, contribuindo para a ampliação do acesso à habitação.

Ao longo de sua trajetória, a empresa consolidou uma operação orientada à disciplina na condução dos projetos e à consistência das entregas, atributos que sustentam relações de confiança e um senso legítimo de orgulho para clientes, parceiros e para a própria companhia

Glossário

CAGR – Compound Annual Growth Rate (“Taxa composta de crescimento anual”). O CAGR mede a taxa média de crescimento de determinada métrica em determinado período.

CEF – Caixa Econômica Federal. Banco estatal responsável pelos recursos do Programa Minha Casa Minha Vida.

CIV – Custo dos imóveis vendidos.

EBITDA - Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, é um indicador financeiro que mede a capacidade de geração de caixa operacional de uma empresa.

Lançamento – etapa em que o empreendimento é apresentado oficialmente ao mercado, já estruturado em todos os aspectos legais.

Landbank – Banco de terrenos. Informações referentes aos terrenos com opções de compra assinadas e estimativa de VGV futuro.

Repasse – Assinatura de contrato de financiamento entre o cliente e a CEF. Contrato complementar à Assinatura de Promessa de Compra e Venda.

RSO – Repasse sobre oferta.

Venda – Assinatura de Promessa de Compra e Venda.

Vendas Brutas contratadas – Total de vendas contratadas no período.

Vendas Líquidas contratadas – Total de vendas contratadas no período, líquidas de distratos.

VGV – Valor Geral de Vendas.

VSO – Venda sobre oferta. Total de unidades vendidas dividido pelo número de unidades colocadas à disposição do mercado no mesmo período.



**ORGULHO
DO QUE
ESTAMOS
CONSTRUINDO
JUNTOS**

